



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

Fundada em 09/09/1982



Palavra do Comandante

HERCULES Guimarães Honorato
Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1-IM)

Estudantes estrangeiros na Escola Naval: O Estágio de Qualificação para Adaptação Acadêmica

O Estágio de Qualificação para Adaptação Acadêmica de Alunos Estrangeiros, também conhecido como de "Nivelamento", foi instituído pela Portaria interna nº 10, de 24 de fevereiro de 2010, em virtude das repetências constatadas e do cancelamento das matrículas. É preciso destacar que a maioria desses alunos não tinha o domínio prévio da língua portuguesa. Outro problema verificado foi que os jovens, apesar de estarem dentro da faixa etária solicitada para matrícula na Escola Naval (EN), cerca de 20 anos, não vieram do seu país de origem com uma base propedêutica do ensino médio.

Este estágio destina-se à capacitação de alunos estrangeiros selecionados e visa desenvolver-lhes os conhecimentos básicos necessários para acesso ao curso de graduação da EN. Ele consiste basicamente no incremento de um conjunto de aulas destinadas ao trabalho de conteúdos, habilidades e competências considerados pré-requisitos para o acompanhamento das disciplinas do currículo, de modo que se viabilize a

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 9 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

compreensão, a fala e a escrita da língua portuguesa, bem como se supram possíveis lacunas de formação acadêmica em matemática e física.

As atividades escolares são desenvolvidas ao longo de um ano letivo, que é composto por trinta semanas de aulas, divididas em dois semestres. Os alunos em questão, para fins de administração acadêmica e militar, são denominados "Estagiários". Será considerado aprovado aquele Estagiário que obtiver parecer "satisfatório" em todas as disciplinas do currículo, podendo ser matriculado no ano seguinte no curso de graduação regular, conforme previsto nas normas internas que trata dos Cursos de Graduação da instituição.

Existe um currículo pré-estabelecido a ser desenvolvido pelos professores para cada uma das disciplinas e que tem, em sua maioria, a prova escrita como metodologia avaliativa. Caso o Estagiário obtenha parecer "não satisfatório", será convidado, após decisão do governo de seu país, a renovar ou não sua matrícula no ano posterior. Existe a possibilidade de a duração do estágio ser abreviada quando for identificado que o aluno apresenta o domínio dos conhecimentos necessários para o acompanhamento do ciclo escolar.

A instituição contava, em 2015, com um quantitativo de 901 Aspirantes no ciclo escolar. Deste total, 27 jovens eram estrangeiros, com idade média de 22 anos, naturais dos seguintes Estados nacionais: Angola, Cabo Verde, Líbano, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Peru, Senegal, e Venezuela. Foram declarados Guardas-Marinha três Aspirantes namibianos. Para 2016, está previsto, além da continuação dos Aspirantes dos países citados, a matrícula de um paraguaio no primeiro ano do ciclo escolar.

Este trabalho está pautado a partir dos dados obtidos sobre os Estagiários do ano de 2013, motivado pela diversidade de idiomas e culturas nativas dos seus integrantes. Naquele ano, tínhamos oito alunos, distribuídos pelos seguintes países: Líbano – quatro; Namíbia – dois; Nigéria – um; e Senegal – um aluno.

O Estágio de Qualificação: A visão dos seus integrantes

Foi aplicado um questionário com o intuito de traçar um breve e objetivo perfil social, psicológico e acadêmico dos alunos estrangeiros da turma de 2013. O escopo era também aplicar estratégias de ação para facilitar a adaptação destes alunos à rotina da Escola, assim como compreender melhor as diferenças culturais dos alunos estrangeiros. O instrumento contou com 36 perguntas objetivas. As principais respostas estão comentadas a seguir.

A maioria dos estrangeiros mora em cidade de médio porte. A religião cristã é a mais frequente entre os Estagiários, sendo três católicos e dois protestantes. Os outros três respondentes seguem as religiões muçulmana, islâmica e drusa.

Todos estudavam antes de ingressar na EN e passaram por algum tipo de processo seletivo em seus países. A maioria cursou o ensino fundamental em escola particular. Já no ensino médio, metade estudou em escola pública e metade em escola privada. De acordo com os participantes, não há histórico escolar de reprovação ou dependência e a maioria foi alfabetizada com 6 (seis) anos ou menos.

Foi perguntado em quais disciplinas acadêmicas esperavam ter maior e menor dificuldade. Para esta pergunta, não foram apresentadas opções de resposta. Podemos verificar que o Português causa uma maior apreensão nos alunos estrangeiros, pois todos os integrantes dessa turma não têm como idioma oficial o português. Os libaneses e o senegalês falam o francês, já os namibianos e o nigeriano têm o inglês como língua oficial. Os alunos julgam que terão menos dificuldade, em primeiro lugar, em Física; e em seguida Cálculo, o que pode ser aprofundado pelos libaneses, que já estavam cursando a Escola Naval de seu país, com cerca de um ano e meio de ensino superior.

A maior preocupação sentida foi com o início do curso e a necessidade de dominar a língua portuguesa, um pré-requisito para serem matriculados na turma de 1º ano da EN. A percepção inicial a seu próprio respeito é que: “são muito dedicados e têm muito medo de repetir” e são respeitados, o que, consideram ser “muito importante”. Um reflexo de suas próprias expectativas.

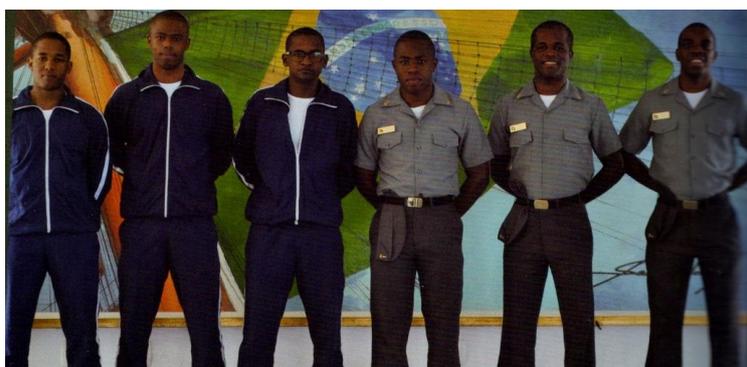
Considerações Finais

O ensino de língua portuguesa é fundamental ao ano de nivelamento, em especial quando ele é tecnicamente direcionado para facilitar a apresentação de hábitos culturais brasileiros, nos quais estes jovens ficarão inseridos por mais de cinco anos. Fundamentamos que a capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa é instrumento de integração. A matemática é, provavelmente, a linguagem comum entre os alunos estrangeiros, que diferem quanto a etnias e a conhecimentos linguísticos. Faz-se, porém, necessário compreender, através de nivelamento, as diferenças curriculares entre os países de origem de nossos alunos estrangeiros e o que é exigido como pré-requisito para cursar a Escola Naval.

O Estágio em si é uma forma de bem receber os alunos estrangeiros, integrando-os e adaptando-os. É importante reconhecer e valorizar a sua diversidade cultural e linguística, respeitando as diferenças, a identidade étnica, o sistema de crenças e valores ao qual

pertencem. Além de assegurar, no futuro, a prática de estreitamentos nas relações diplomáticas entre os atuais Aspirantes brasileiros e estrangeiros, a riqueza da diversidade evidenciada a partir dessa integração pode ser uma grande oportunidade de capitalizar novas aprendizagens.

Realça-se, ao final, que esses jovens tiveram uma imigração diferenciada, visto estarem representando, antes de mais nada, os seus países em uma formação superior especial, a militar, e, por características próprias, inerentes ao internato e ao convívio diário em todas as atividades, quer acadêmicas, militares, atléticas e lúdicas.





Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento à publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>

<facebook.com/ingressonamarinha>



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

Corpo de Fuzileiros Navais



CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS



“Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo”

CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA

246 anos

AMAZÔNIA AZUL

PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

Visite o site do Corpo de Intendentes da Marinha: <https://www.intendencia.mar.mil.br>

A Intendência da Marinha remonta ao Brasil Colônia. Em três de março de 1770, o Rei D. JOSÉ I e o Primeiro Ministro D. SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELLO, MARQUÊS DE POMBAL, assinam no palácio de N. S. DA AJUDA, o alvará de criação do Intendente da Marinha no Arsenal da Bahia, "dando procedimentos para a Administração Fazendária da Colônia, e definindo as atribuições da junta da administração da Fazenda na mesma Capitania".

Em 1796, criou-se a nova Real Junta de Fazenda cujo presidente era, sempre, o Ministro e Secretario de Estado da Marinha e domínios ultramarinos.

Dando continuidade à estruturação do Serviço de Intendência na Marinha, foi criada em sete de janeiro de 1797, também, por alvará régio, a função de comissário em cada um dos navios de Guerra, quando armados. Cada Esquadra Portuguesa passou a ter uma Junta Especial de Fazenda, composta do Comandante-em-Chefe e seu Major-General, três Comandantes de navios e do Comissário-Geral. Assim, o Intendente era um administrador específico, subordinado apenas à Real Junta de Fazenda da Marinha órgão destinado a planejar e fornecer o necessário à construção Naval. Abaixo de si, vinham as juntas especiais das Esquadras com seu comissário-geral e as naus com seus comissários. Com o sucesso destas medidas, foi estendido, em 12 de agosto do mesmo ano, o cargo de Intendente da Marinha e seus Armazéns Reais a todos os Arsenais de Marinha das capitanias da América.

Pelo alvará de 13 de maio de 1808 foi criada a Contadoria da Marinha no Arsenal Real da

da Marinha - primeira organização militar de intendência -, e os cargos de Contador, Escriturário, Comissário, Escrivão, Almojarife, Fiel, Pagador e Tesoureiro Geral das Tropas.

Na pessoa do Almirante Intendente mais antigo na ativa, Vice-Almirante (IM) Hélio Mourinho GARCIA Junior, e dos Almirantes intendententes inativos listados abaixo, a SOAMAR Campinas cumprimenta todos os militares e civis que se dedicam e se dedicaram à nobre atividade de logística.

Vice-Almirante (IM)	ESTANISLAU FAÇANHA SOBRINHO
Vice-Almirante (IM)	HORÁCIO AULER
Vice-Almirante (IM)	GERALDO SOUZA VIEIRA
Vice-Almirante (IM)	JOSÉ MAURICIO DUQUE
Vice-Almirante (IM)	ICARO PASSOS
Vice-Almirante (IM)	LUIZ HENRIQUE GRIMMER
Vice-Almirante (IM)	OCTÁVIO MELLO DE ALMEIDA FILHO
Vice-Almirante (IM)	MARCIO MENEZES MENDONÇA
Vice-Almirante (IM)	INDALECIO CASTILHO VILLA ALVAREZ
Vice-Almirante (IM)	EDESIO TEIXEIRA LIMA JUNIOR
Contra-Almirante (IM)	WALDIR PAIXAO CARRERA
Contra-Almirante (IM)	EVANDALO SILVA LEAL
Contra-Almirante (IM)	ROBERTO SILVARES SERTÃ
Contra-Almirante (IM)	WALDEMAR DA CUNHA E SOUZA
Contra-Almirante (IM)	ROBERTO OSORIO DE OLIVEIRA
Contra-Almirante (IM)	ANTONIO CARLOS AMENDOEIRA
Contra-Almirante (IM)	JAIR MARQUES PIMENTEL
Contra-Almirante (IM)	JOEL RODRIGUES DA SILVA
Contra-Almirante (IM)	CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)	LUIZ SARZEDAS DI PALMA
Contra-Almirante (IM)	SERGIO RODRIGUES CANELLAS
Contra-Almirante (IM)	JOÃO OTAVIO ABRAHAM
Contra-Almirante (IM)	PAULO MÁRIO BESERRA DE ARAÚJO
Contra-Almirante (IM)	GILBERTO VELLOSO DOS SANTOS
Contra-Almirante (IM)	ALEXADRINO CERVO MACHADO
Contra-Almirante (IM)	CARLOS HENRIQUE MIRANDA
Contra-Almirante (IM)	LUIZ ANTONIO DA SILVA LIMA
Contra-Almirante (IM)	ANTONIO MANOEL VASQUES GOMES
Contra-Almirante (IM)	SILVIO ARTUR MEIRA STARLING
Contra-Almirante (IM)	CARLOS HENRIQUES GOMES
Contra-Almirante (IM)	JOSÉ RICARDO CAMPOS VIEIRA
Contra-Almirante (IM)	JAMIL MERON FILHO
Contra-Almirante (IM)	FRANCISCO JOSÉ DE ARAUJO
Contra-Almirante (IM)	SAMY MOUSTAPHA
Contra-Almirante (IM)	WALTER LUCAS DA SILVA

Vice-Almirante (IM) ANATALÍCIO RISDEN JUNIOR



**29ª CORRIDA DO
CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS**



**11ª CORRIDA DO
CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA**

**DIA 15
DE MAIO
DE 2016**

**PERCURSOS DE:
5KM e 10KM**



RESERVE SUA DATA

DATAS COMEMORATIVAS DE MARÇO DE 2016

- 01: 20º Aniversário do Comando da Força de Superfície;**
- 01: 20º Aniversário do Comando da 1º Divisão da Esquadra;**
- 01: 20º Aniversário do Comando da 2º Divisão da Esquadra;**
- 01: 79º Aniversário da Comissão Naval Brasileira em Washington;**
- 03: 246º Aniversário do Corpo de Intendentes da Marinha;**
- 05: 39º Aniversário da Fragata Defensora;**
- 06: 20º Aniversário do Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha;**
- 07: 208º Aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais;**
- 08: 59º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Milciades Portela Alves;**
- 09: 16º Aniversário do Navio-Veleiro Cisne Branco;**
- 10: 18º Aniversário do Grupamento de Mergulhadores de Combate;**
- 11: 22º Aniversário da Corveta Frontin;**
- 12: 132º Aniversário do Clube Naval;**
- 16: 21º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha;**
- 17: 3º Aniversário do Escritório de Ligação do Abastecimento junto à Força de Fuzileiros da Esquadra;**
- 17: 7º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Tenente Maximiano;**
- 18: 61º Aniversário do Serviço de Sinalização Náutica do Oeste ;**
- 18: 6º Aniversário do Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha;**
- 19: 39º Aniversário do Serviço de Assistência Social da Marinha;**
- 20: 19º Aniversário do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais;**
- 20: 19º Aniversário do Comando do Material de Fuzileiros Navais;**
- 25: 56º Aniversário do Comando do 7º Distrito Naval;**
- 27: 19º Aniversário da Pagadoria de Pessoal da Marinha;**
- 28: Dia das Comunicações Navais;**
- 30: 21º Aniversário da Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha;**
- 31: 38º Aniversário da Fragata Constituição; e**
- 31: 8º Aniversário da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Março de votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

04: Hassem Haluen;

04: Paulo Eduardo Paim;

11: Ana Maria Silva;

13: Ronald dos Santos Santiago;

24: Antonio Ramon Z. A. Gomes; e

31: Celina Araujo Alves



Navio-Tanque "MARAJO"

Rotary em Ação e Marinha do Brasil

A Lei Federal 6843 de 1980 instituiu o dia 23 de fevereiro como o “ Dia Nacional do Rotariano”. Esta data é o dia da fundação do Rotary Internacional em 1905, portanto há 111 anos.

Em comemoração a esta data os 11 Clubes do Rotary existentes em Campinas realizaram, no dia 28 de fevereiro, contando com a parceria da Prefeitura Municipal e de diversas entidades , na praça da Concordia, Distrito Campo Grande, Campinas uma “ Ação Rotária “ – Rotary em Ação, que constituiu em proporcionar à população diversos tipos de atendimento e entretenimento , como: corte de cabelo; exame de vista; teste de hepatite C e HIV; exames de diabetes; aferição de pressão arterial; assistência psicológica; avaliação odontológica; assistência jurídica; apresentações artísticas etc.

A Soamar Campinas, como antiga parceira, uniu-se a este esforço e montou barraca com o apoio do Comando do 8º Distrito Naval para a divulgação das atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil, para a preservação da nossa “Amazônia Azul “ e águas interiores , mediante a apresentação de filmetes e distribuição de folders inclusive sobre as formas de ingresso de homens e mulheres na Marinha do Brasil.

A participação do Comando do 8º Distrito Naval, no atendimento ao público, foi realizada pelas seguintes militares: 1º Ten(T) CRISTIANA Weissheiner Freitas, 1ºTen (RM2-T) NAIARA Messias Alves Cabral e Cabo (SC) ANANDA Macedo Justo da Silva.

Esta participação, mesmo com tempo chuvoso, atraiu a atenção do público em geral.



Soamarinos presentes ao evento



NO PARQUE IBIRAPUERA TEMOS...

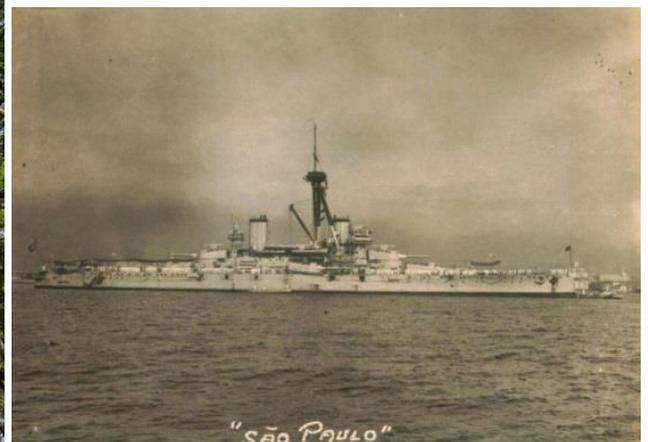
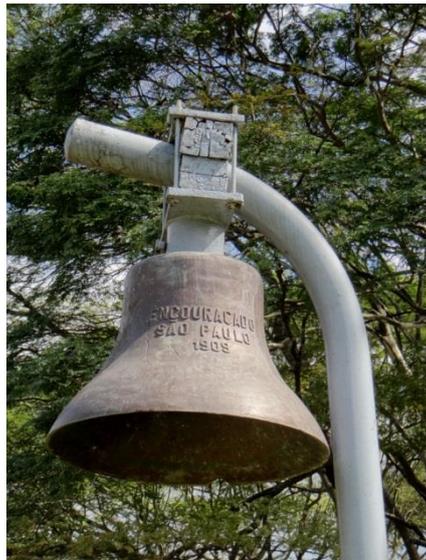
CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago

O Parque Ibirapuera foi inaugurado em 21 de agosto de 1954 durante as comemorações do IV Centenário de São Paulo. O projeto do Parque foi concebido pelos arquitetos Oscar Niemeyer, Ulhôa Cavalcanti, Zenon Lotufo, Eduardo Kneese de Mello e Ícaro de Castro Mello, além do paisagista Augusto Teixeira Mendes. Com lago, áreas verdes, de lazer e de cultura em seus quase 1200 hectares, atrai cerca 13 milhões de visitantes por ano. É o parque mais frequentado da América Latina. Maiores informações em:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/regiao_sul/index.php?p=14062



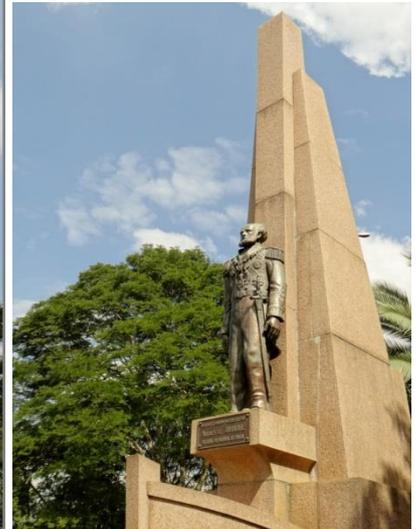
Quando da inauguração do parque a Marinha do Brasil participou das festividades e doou para ser colocado no local o sino do ex-encouraçado São Paulo. Construído na Inglaterra, com batimento da quilha em 1907 e incorporação à Armada em 19 de abril de 1909, o navio deu baixa do serviço ativo em 1951.



Abaixo recorte de Jornal de 1954, que apresenta os Chefes escoteiros Walter de Castro Schlithler/SP e Bastos/DF ladeando o sino do ex-encouraçado São Paulo.



Em 1981, por encomenda da Sociedade Amigos da Marinha, foi inaugurado no Parque o belíssimo monumento em homenagem ao Almirante Tamandaré. A obra, em bronze e granito, é de autoria dos renomados escultores Luiz Morrone e Juan Casio Godiño Tejera.



Infelizmente, uma placa que poderia ter maiores informações sobre este monumento foi furtada.

Provavelmente durante a inauguração deste monumento, em 1981, o local foi denominado de “Praça Amigos da Marinha”. Na foto aérea, no início da matéria, a praça fica entre as árvores existentes na frente do palco reversível, área vermelha, do auditório Ibirapuera.



Na praça existem: o monumento ao almirante Tamandaré, o sino do ex- encouraçado São Paulo, um mastro e uma âncora tipo almirantado com um quartel de amarra.

Há informações de que a âncora é do final do século XIX e que, juntamente com o mastro, foi colocada no local por ocasião da inauguração da Praça Amigos da Marinha.

Em 2002 e 2003 a cerimônia do Dia do Marinheiro foi realizada na Praça Amigos da Marinha. Na época, a praça era circundada por uma rua asfaltada que viabilizava a formatura e desfile da tropa.

Em 2004, a construção do auditório Ibirapuera, obra projetada em 1950 por Oscar Niemayer e inaugurada em outubro de 2005, nas proximidades da Praça Amigos da Marinha, gerou conflito de interesses. O projeto apresentava um palco reversível para a área externa e havia intenção de remover o monumento. O Comandante do 8º Distrito Naval realizou, então, gestões junto ao Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente, enfatizando a importância do conjunto que homenageava a Marinha do Brasil. O Secretário sensibilizou-se e o palco reversível e o monumento foram mantidos. Para isso, a rua que circundava o monumento foi gramada, incorporando-se ao grande gramado externo no entorno do auditório. O local ainda é propício à realização de oferenda floral no Dia do Marinheiro.





PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Tradições Escoteiras – Insígnia da Madeira, Lenço de Gilwell, Tartã McLaren e Anel de Gilwell!

Vimos apresentando a todos as tradições dentro do Movimento Escoteiro. O assunto desta coluna trata de três dessas tradições: A Insígnia da Madeira, o Lenço de Gilwell e o Anel de Gilwell.

A Insígnia da Madeira e o Lenço de Gilwell são conquistados pelo adulto voluntário na realização e aprovação do Curso Avançado. Já o Anel de Gilwell na realização e aprovação do Curso Básico.

Espero que apreciem!

O primeiro curso para a formação de Chefes Escoteiros aconteceu em Londres em 1910. Outros cursos foram realizados durante os quatro anos anteriores a 1ª Guerra Mundial. Todos eles foram considerados experimentais, com muitas palestras e poucas atividades práticas. Baden-Powell (B-P), o fundador, procurava um local permanente para desenvolver a formação de dirigentes. Queria fazer aos adultos como havia feito aos jovens na ilha de Brownsea, pois chegara a conclusão de que os cursos seriam mais eficientes se fossem feitos no campo, fazendo funcionar como se fosse em uma tropa, no sistema de patrulhas, aplicando o “aprender-fazendo” do Método Escoteiro.

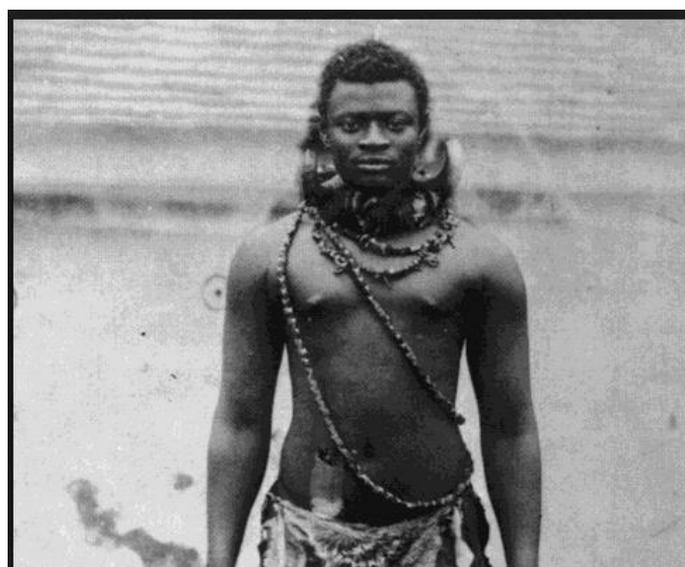
Esse local veio a ser adquirido como uma doação de WILLIAM DE BOIS MACLAREN,

proprietário de uma editora, Comissário Distrital de Rosenath, Condado de Dumbartonshire, na Escócia. Chamava-se Gilwell Estate, ao lado da floresta de Eping, e foi comprado em 1919 por £\$ 7.000 (sete mil libras esterlinas), com o objetivo de ser tanto um local para acampamentos dos Grupos Escoteiros do leste de Londres quanto um Centro de treinamento de Chefes, o que era o desejo de B-P. O local era uma fazenda abandonada e bastante degradada, e Willian McLaren fez uma doação complementar de £\$ 3.000 para limpeza e reforma do local.

A área foi rebatizada Gilwell Park em 1929 durante o III Jamboree da Maioridade.



Baden-Powell instituiu a Insígnia da Madeira no primeiro curso realizado em Gilwell Park, de 08 a 19 de setembro de 1919. Ao organizar o curso, pensou que seria bom para fortalecer a identidade do grupo se eles usassem um símbolo do treinamento pelo qual passaram. Decidiu então lançar mão de um souvenir que trouxera da campanha contra a rebelião de DINIZULU, na África do Sul, em 1888: um colar com centenas de contas de madeira, símbolo de atos de valor entre os Zulus, e que B-P encontrara num dos acantonamentos de Dinizulu.



O colar tinha 3,60 m com mais de 1000 contas de madeira passadas no fogo. Na sua origem, a conta passada pelo fogo, representava o tição do primeiro fogo aceso pelos antepassados e evocavam também o “Fogo Sagrado”, símbolo de fidelidade a um ideal.

Baden-Powell dirigiu o primeiro curso de Gilwell Park, dando a cada um dos participantes uma das contas do colar que pertenceu ao Chefe Africano e cada concluinte deveria fazer a sua segunda conta, prendendo ambas ao barbicacho do chapéu. A ideia era conceder algo mais significativo que um diploma ou certificado e que, constantemente usado pelo adulto, lhe servisse de lembrança do processo formativo pelo qual passara, com as responsabilidades decorrentes dos saberes que se tornara detentor.

Posteriormente, a Insígnia da Madeira passou a ser usada num colar constituído por uma correia de couro, com as extremidades unidas por uma aselha e as contas retidas em cada ponta por um conte de uma volta.

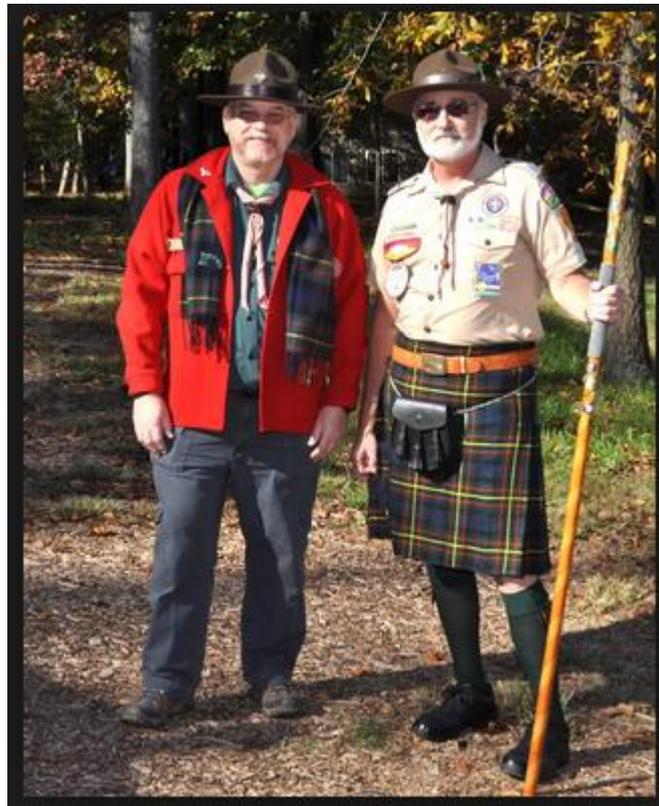


O lenço de Gilwell foi criado pelo primeiro Diretor de Gilwell Park, Sir Francis Gidney . Também é atribuído a ele o anel de Gilwell com o nó cabeça de turco.

No princípio, o lenço foi confeccionado no tecido do tartan do clã MacLaren, em homenagem aos doadores de Gilwell Park. Mas o tartan era caro e de difícil aquisição. Então, foi feita a mudança para o tecido do uniforme do Exército Colonial Inglês (bege por fora/vermelho por dentro), aplicando-se na ponta triangular um retângulo do tartan MacLaren, mantendo-se assim a referência de gratidão.



O kilt e o tartan são tradições de invenção relativamente recente, da segunda metade do século XVIII , mas são importantes marcos simbólicos das famílias de origem escocesa.



Quanto ao anel de Gilwell, ou arganel, que fixa e ajusta o lenço ao Pescoço, é um trançado de duas voltas de uma tira de couro, de perfil redondo, de 0,5 cm, também conhecida como "cabeça de turco". O uso deste arganel significa que o seu portador possui o Nível Básico (Informativo SOAMAR Janeiro 2016), considerado o mínimo para que o Escotista exerça a função de Chefe de Seção.

A correia de couro era usada para acender fogo por fricção. Era jogada dentro da mochila até que alguém teve a ideia de prendê-la no lenço.



O nó “cabeça de turco” é ornamental, e era usado nos navios colocado na manopla do timão que ficasse na vertical quando o leme estivesse alinhado com a quilha. Assim, o simbolismo do anel de Gilwell é a retidão pela qual o Chefe deve se pautar, e a sua capacidade de “acender o seu próprio fogo”, ou seja, tomar a frente e conduzir uma Seção.

Sempre Alerta e Bons Ventos!!

E por isso cantamos:

“Em cadência firme e sã, nossos peitos faz vibrar, o Rataplan, Rataplan, Rataplan, dos Escoteiros do Mar!!”.

Rataplã do Mar - Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Coordenador Regional Modalidade do Mar

Rua Maria Soares, 54

Bairro São Bernardo

Tel: (19) 99604-3702 / (19)7851.79.16 – ID 55* 139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

escoteirosdomar.sp@escotismo.org.br